

EDUCAÇÃO PROPULSORA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL¹

Aroldo Peicher Junior²

Naiara Gracia Tibola³

RESUMO

Durante o período de realização do curso de Pós Graduação de Agente de Desenvolvimento Regional houve uma série de assuntos em debate e amplamente discutidos, mas um estava sempre em pauta, educação como agente causador de mudanças. E o questionamento e ponto chave está onde a educação deve e pode ser melhor discutida como forma de melhorá-la; e que os jovens sejam empreendedores dentro da sua área de abrangência. Educação propulsora como forma de melhorar os índices regionais de desenvolvimento e crescimento regional sustentável.

Palavra Chave: Educação. Jovens. Desenvolvimento Regional.

ABSTRACT

During the course of the Postgraduate Course of Regional Development Agent there were a number of issues under discussion and widely discussed, but one was always on the agenda, education as the agent that caused change. And the question and key point is where education can and should be improved so that young people are entrepreneurs within their area of coverage. Driving education as a way to improve regional development indices and sustainable regional growth

Keyword: Education. Youth. Regional Development.

1 INTRODUÇÃO

A formação qualificada e voltada a sua região pode ser a melhor forma de introduzir o jovem adolescente dentro de sua realidade local. Vivemos em um mundo globalizado, cheio de tecnologias, que trazem inúmeras informações, algumas úteis, outras nem tanto; mas que o jovem adolescente sempre conectado ou ligado à essas informações. Imprime-se dentro dele um conceito que em nada condiz com sua realidade local, é como se a vida somente se realiza a muitos quilômetros de sua casa. Deixa-se fugir oportunidades, porque é possível sim ter uma vida de qualidade, viajar, conhecer novas culturas através da educação voltada ao empreendedorismo regional. Aplicando todos os conhecimentos adquiridos e usando as tecnologias para melhorar a vida dentro da região onde este jovem vive, as fronteiras do

¹ Artigo produzido para a conclusão do curso de Pós Graduação de Agente de Desenvolvimento Regional UNIDAVI.

² Acadêmico do curso de Pós Graduação em Agente de Desenvolvimento Regional – UNIDAVI. Agente de Desenvolvimento Regional – UNIDAVI. E-mail: fiscal@taio.sc.gov.br

³ Professora Mestre em Educação – UNIDAVI. E-mail: naiaratibola@unidavi.edu.br

regionalismo podem e devem sim ser ultrapassadas para buscar conhecimento e aplicar no desenvolvimento e crescimento regional equilibrado.

2 EDUCAÇÃO

Falar sobre educação atualmente é algo mais abrangente relacionado à uma época menos recente. Sabemos e temos isso evidente quando nos reportamos aos nossos pais e ascendentes. Nesse resgate histórico, evidenciamos condições bem diferenciadas às que temos em dias atuais. Algumas comparações tornam-se interessantes e intrigantes. O que temos hoje como experiência educacional tínhamos de maneira diferente à tempos idos. Certamente o fator da modernidade atuante no processo do crescimento social interfere e interferiu muito no quesito educação. Para dar conta desse trajeto que a educação percorre precisamos entender o que ela traz como conceito e qual a sua finalidade.

Segundo o dicionário Aurélio (2017, s/n) o termo Educação significa:

Substantivo feminino. Ação ou efeito de educar, de aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de alguém: educação formal; educação infantil. ... Formação de hábitos e comportamentos que incentivem o desenvolvimento corporal e mental, através de exercícios sistemáticos, jogos ou esportes.

Levando essa definição como ponto de partida, precisamos ter bases sólidas e seguras que venham orientar sobre o que se quer de Educação. Como forma de ter essa situação esclarecida temos como base legal nossa Constituição Federal de 1988 (s/n) regendo que:

Art. 205 A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tendo em consideração essa base legal, ainda precisamos fundamentar alguns princípios e objetivos que se quer alcançar com a Educação. Assim, no Artigo 3º da Constituição Federal (1988, s/n) afirma que:

Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:
I – construir uma sociedade livre, justa e solidária;

- II – garantir o desenvolvimento nacional;
- III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013, p.45) “O conceito de qualidade da educação é uma construção histórica que assume diferentes significados em tempos e espaços diversos e tem a ver com os lugares de onde falam os sujeitos”, os grupos sociais a que pertencem, os interesses e os valores envolvidos, os projetos de sociedade em jogo

Conforme o filósofo teórico da área da pedagogia René Hubert (2014), a educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

“O conceito de saber é adotado aqui se referindo ao conjunto de experiências culturais, senso comum, comportamentos, valores, atitudes, em outras palavras, todo o conhecimento adquirido pelo estudante nas suas relações com a família e com a sociedade em movimento.” (DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, 2013, p.50)

Na sala de aula e no cotidiano existem inúmeras limitação impostas pelas metodologias fechadas, é quase um caminho de contradição entre o buscar e o construir o próprio conhecimento voltado a sua região. Uma educação voltada a regionalização significaria acumular conhecimentos e transformados em sua própria história com trabalho e valorização da sua região. Se o objetivo da educação é uma perspectiva democrática, deve-se então voltar-se para uma formação que possibilite se formar especialistas dentro de sua realidade local, desmistificando informações de saberes que não se aplicam a sua região.

Pressupor que a escola seja a única responsável pela formação é errôneo, ela será sempre a representação mais forte expressão de conhecimento, dentro dela é moldado a cultura dos seus entornos a valorização do meio onde vive. A escola pode imprimir a pretensão de melhor o meio onde o jovem adolescente vive.

De acordo com Paulo Freire seu método não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)". A alfabetização é, para o educador, um modo de os

desfavorecidos romperem o que chamou de "cultura do silêncio" e transformar a realidade, "como sujeitos da própria história". (Ferrari, outubro 2008).

Nessa concepção Paulo Freire enfatiza a leitura de mundo, aprender a ler a realidade. É importante que, evidenciar uma educação diferenciada, principalmente a empreendedora precisa-se levar em conta o que o autor da citação acima afirma. O ato de saber o que acontece ao seu redor e com isso interpretar o que se passa é algo que qualquer um, principalmente um estudante, traz como valor agregado a si. Pensar o que pode ser diferente na educação e fazê-la e participar dela, contribuir de maneira diferenciada faz dele um já empreendedor, mesmo que não haja ações feitas.

Para esclarecer melhor esse conceito de Educação diferenciada e empreendedora precisamos nos reportar à uma definição. Segundo o Sebrae do Estado do Paraná:

A Educação Empreendedora propõe a ruptura de um modelo de prática educacional que privilegia a transmissão estática e a crítica de dados e informações sem estimular reflexões ou a aplicação dos saberes na forma de ações transformadoras. (SEBRAE, 2017)

Nesse contexto de ações transformadoras, o tema Educação Empreendedora é também o cerne e o principal estímulo do desenvolvimento de nações e regiões que propoem ver seus jovens educandos tornarem-se pessoas de sucesso, principalmente agentes empreendedores transformadores.

Para o Brasil, é importante pensar e levar em consideração o quão subjetivo é o tema, por sermos um país diversificado culturalmente. Isso devido à uma grande variante cultural dada ao grande território que ostenta nosso país, principalmente quando se leva em consideração suas extremidades.

Por essa situação ser evidente, o empreendedorismo se manifesta de forma singular, principalmente de região para região e de cidade para cidade. Isso se dá pela herança cultural, pela história e realidades econômicas vivenciadas nas mesmas.

2.1 REGIÃO DO ALTO VALE

Nossa região denominada Caminho do Alto Vale é formada por 22 municípios Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal

Ramos e Vitor Meireles. Todos inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro, organizado pelo Ministério do Turismo.

Dentro da região constata-se os mais variados tipos de empreendedorismo, com roteiros de aventura, acolhidas na colônia, turismo religioso, gastronomias típicas, bebidas artesanais e monumentos históricos.

Figura 1: Ponte Roberto Machado 1953 – Taió/SC.



Fonte: AMAVI.

Figura 2: Museu Paleo Arqueológico e Histórico Prefeito Bertoldo Jacobsen.



Fonte: AMAVI.

A história esta entrelaçada as belezas naturais oferecem oportunidades a todos os segmentos, basta focar na opção, ter conhecimento e buscar qualificação para empreender e a região oferece toda uma estrutura para aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida do jovem. Compartilhar valores, reavivar a história, aproveitar um patrimônio natural e histórico à disposição, para valorizar a nossa região e inseri-la dentro do contexto desenvolvimento sustentável, com qualidade de vida e crescimento de acordo com sua realidade local.

“O patrimônio cultural é de fundamental importância para a memória, a identidade e a criatividade dos povos e a riqueza das culturas” (UNESCO, 2017).

Figura 3: Cachoeira em Presidente Getúlio/SC.



Fonte: AMAVI

3 PROJETOS DE SUCESSO NA REGIÃO DO ALTO VALE

Acolhida na Colônia, criada no Brasil no ano de 1999 é uma associação composta por famílias de agricultores, integrada à Rede Accueil Paysan, tem como proposta valorizar o modo de vida no campo através do agroturismo ecológico, inserindo o visitante no contexto da vida do pequeno agricultor, oferecem pernoite, comida típicas das região, passeios ecológicos e pequenas palestras demonstrativas do funcionamento da vida na colônia. Atualmente, 11 municípios estão inseridos no projeto Acolhida na Colônia, num total de 25 propriedades rurais (AMAVI).

Turismo de aventura, inclui escaladas, trilhas ecológicas, rafting, tirolesa, voo livre, que podem ser encontradas nos municípios de Ibirama, Lontras, Presidente Getúlio, Rio do Sul, Salete e Santa Terezinha, onde há estruturas para a prática de esportes radicais.

Segundo o site do turismo da região do Alto Vale – AMAVI:

“A região tem grande patrimônio cultural que pode ser identificado em construções em estilos italiano e alemão, grupos de danças, corais e festejos das duas etnias. Outros traços dos povos colonizadores presentes nas cidades são as pontes cobertas. Um exemplo é a Ponte Roberto Machado, em Taió”. (AMAVI, agos. 2016)

4 O INCENTIVO ESCOLAR NA REGIÃO DO ALTO VALTE

Os Caminhos do Alto Vale são possíveis realizar praticamente qualquer tipo de atividade relacionada ao turismo e ecoturismo, a natureza proporciona grande diversidade de ambientes para prática de atividades ao ar livre, este fator transforma a nossa região em um destino para ser explorado por diversos visitantes.

A oportunidade esta aberta com o novo sistema de educação é possível que o jovem construa uma grade adequada ao seu perfil e seu próprio projeto de futuro, habilitar profissionais para atender esta demanda de jovens que podem sim modificar a região.

Cabe as Agencias de Desenvolvimento Regional (ADR's) fomentar este novo projeto e oferecer aos jovens oportunidades para que construam dentro do seu ambiente uma forma de sobrevivência, onde seja prazeroso estar ali, onde possa ter o sustento de sua família e obter lucros para empreender dentro da sua região, pois não basta incentivar é preciso que o jovem veja dentro deste contexto uma possibilidade de vivenciar novas oportunidades com qualidade de vida e resultados financeiros.

4.1 A PROPULSÃO NECESSÁRIA DENTRO DA EDUCAÇÃO

Constatar a necessidade de uma mudança, e constatada a necessidade a propulsão necessária esta na educação. Reformular propostas, permitir avançar dentro dos limites de um campo denominado sem valor porque seu respaldo financeiro não responde de forma positiva a necessidade familiar.

Praticamos um modelo de desenvolvimento econômico e social que não condiz com as expectativas dos jovens e adolescentes, eles têm a necessidade de uma proposta, de um modelo que lhe permita firmar suas raízes onde esta, um bom lugar para viver e que fomente suas necessidades financeira.

Reformular propostas e inserir neste contexto práticas de empreendedorismo, com qualificação para análise de possibilidades de aproveitamento da área onde o jovem adolescente vive pesquisas de mercado, qualificação na área de atuação e formas de manutenção com os recursos que vai arrecadar.

Atribuição à educação é proporcionar a estes jovens adolescentes a possibilidade de se firmar em sua região vivendo com qualidade de vida, com a especialização que se não aplicada aqui, aplicaria em outra cidade e trabalhado para terceiros.

Oportunizar que ele seja dono do seu próprio negócio, sem grandes proporções, mas necessário a sua subsistência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concretizar a proposta faz-se necessário criar condições, para todos os segmentos ligados ao desenvolvimento regional, primeiro aos jovens e adolescentes e depois inserir membros da família, da sociedade para que estes sejam suporte dentro de processo. Necessário uma aliança entre ser humano, natureza, patrimônio histórico e cultural, sem grandes modificações no seu meio, explicitando que o início se trata de um investimento apenas de custo benefício e depois de renda familiar ativa.

A natureza e seus recursos não são ilimitados, mas se aliados podem atender as necessidades regionais, enraizando o ser humano a sua terra, valorizando a cultura local e empreendendo desmistificando a ideia de que não é possível sobreviver dos recursos naturais.

Cabe a nós como especialistas Agentes de Desenvolvimento Regional, desempenhar um importante papel de continuidade das atividades para desenvolvimento sustentável do município, levando para dentro das escolas, cursos técnicos, palestra ou eventos, juntamente com poder público e lideranças do setor privado.

Nossa realidade local pode ser melhorada através da educação, colocando em discussão as práticas e princípios de negociação, solução de conflitos, projetos colaborativos, planejando estratégico, a capacidade e o conhecimento deve ser instigado para que o desenvolvimento e crescimento tenham como resultado qualidade de vida.

Gigante pela própria natureza

És belo, és forte, impávido colosso

E o teu futuro espelha essa grandeza

(Hino Nacional Brasileiro)

REFERÊNCIAS

AMAVI. Turismo rural e de aventura são destaques da região Caminhos do Alto Vale. 12 de agosto de 2016. <http://www.sc.gov.br/index.php/noticias/temas/turismo/turismo-rural-e-de-aventura-sao-destaques-da-regiao-caminhos-do-alto-vale>. Acesso em 06/07/2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 06/07/2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares nacionais para Educação Básica**. Ministério da Educação. Brasília, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 06/07/2017

BRASIL. **Hino Nacional Brasileiro**. Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acervo/simbolos-nacionais/hinos/hino-nacional-brasileiro-1>. Acesso em 06/07/2017.

FERRARI, Marcio. **Paulo Freire, o mentor da educação para a consciência**. Outubro de 2008. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/460/mentor-educacao-consciencia>. Acesso em 06/07/2017.

SEBRAE. **A proposta de Educação Empreendedora do Sebrae**. Disponível em: <http://www.sebraepr.com.br/PortalSebrae/sebraeaz/A-proposta-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-Empreendedora-do-Sebrae>. Acesso em 06/07/2017.

PRÁTICAS E REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO ALIMENTAR: Uma narrativa interdisciplinar . São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.pucsp.br/gepi/downloads/TESES_CONCLUIDAS/2014-TESE-%20ANA%20TOMAZONI.pdf. Acesso em 06/07/2017.

UNESCO. **Patrimônio Cultural no Brasil**. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/cultural-heritage/>. Acesso em: 06/07/2017.